INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Correio do Povo
Editoria: Geral
Local/Abrangência: Estadual
Link/Página: 16

FABIANO DO AMARAL

Estudo foi produzido por estudantes do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFRS

ORLA DO GUAÍBA

Pesquisa aborda os impactos da revitalização

Problemas identificados foram a ausência de banheiros e estacionamento e poucas lixeiras e bancos

Uma pesquisa sobre os impactos da revitalização da orla do Guaíba, no centro da Capital, aponta que a maioria da população está satisfeita com as obras entregues pela Prefeitura de Porto Alegre à comunidade no final de junho. Conforme o estudo, em quase seis meses, o projeto de 1,3 quilômetro – que fica entre a Usina do Gasômetro e a Rótula das Cuias – recebeu a aprovação dos usuários, mas problemas de infraestrutura incomodam os frequentadores do local, como a ausência de banheiros e estacionamento e poucas lixeiras e bancos.

A pesquisa, produzida por estudantes do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), apresenta dados surpreendentes. "Imaginávamos que as pessoas iam até lá para fazer exercícios. E exercício é uma das coisas que as pessoas menos fazem naquele local. Na verdade vão lá para uma atividade mais contemplativa, de relação com a natureza e pela possibilidade de se aproximar do Guaíba", afirma o coordenador da pesquisa, Claudio Silva Farias. O perfil de quem frequenta a orla na Capital é composto majoritariamente por mulheres, na faixa etária entre 16 e 40 anos e com ensino superior completo.

Local passa segurança

Os resultados da pesquisa – que ouviu 1.035 pessoas – apontaram que a maioria vai para o local com transporte próprio, reside no Centro ou na Zona Norte e está associada a uma faixa de renda das classes B e C. O coordenador da pesquisa, Claudio Silva Farias, explica que os pontos negativos chamaram atenção. "São todos relacionados à infraestrutura: faltam banheiros, lixeiras e bancos."

Ao contrário do senso comum de que falta policiamento, a segurança foi um dos pontos positivos. "A gente imaginava que nessa onda de insegurança, isso seria um fator que limitaria o acesso. Mas as pessoas falaram justamente o contrário, que a nova orla aproxima a população e traz um aspecto de segurança, seja pela iluminação, presença de agentes públicos de segurança ou pelo próprio entorno", completa. Conforme Farias, o impacto das obras foi positivo para a maioria dos entrevistados (71%), que deram nota superior a 8 à revitalização da orla.

Ele informa que os dados apurados foram encaminhados a órgãos públicos. O objetivo é municiar agentes públicos com informações para as próximas etapas de revitalização da região. A pesquisa, realizada em outubro, antes da abertura dos restaurantes, também revelou insatisfação dos usuários com a presença de flanelinhas na orla. "O impacto foi positivo com ressalvas. A orla foi muito bem vista pela população, mas tem pontos a melhorar", conclui.

ATENÇÃO!

CORREIO DO POVO ALTERA HORÁRIOS DE FECHAMENTOS PUBLICITÁRIOS NOS FERIADOS

Devido ao feriado de Natal, dia **25/12/2018**, nossos horários de fechamento sofrerão as seguintes alterações:

NOTICIÁRIO

Edições conjuntas dos dias 24 e 25/12/2018, Segunda-feira e Terça-feira	Autorizações e Materiais para compor: Sexta-feira, 21/12/2018, às 16h Entrega de materiais prontos: Sexta-feira, 21/12/2018, às 18h
Edições dos dias 22 e 26/12/2018, Sábado e Quarta-feira	Autorizações e Materiais para compor: Sexta-feira, 21/12/2018, às 16h Entrega de materiais prontos: Sexta-feira, 21/12/2018, às 18h
Edição do dia 23/12/2018, Domingo	Autorizações e Materiais para compor: Quinta-feira, 20/12/2018, às 16h Entrega de materiais prontos: Sexta-feira, 21/12/2018, às 12h

DEFICIÊNCIA VISUAL